

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Iracema Gardã

Trabalho 444 - 1/4

## OS SIGNIFICADOS DA EXPERIÊNCIA DA RADIOTERAPIA ONCOLÓGICA NA VISÃO DE PACIENTES E FAMILIARES CUIDADORES<sup>1</sup>

MUNIZ, Rosani Manfrin<sup>2</sup>

ZAGO, Márcia Maria Fontão<sup>3</sup>

**Introdução:** No Brasil, dados do INCA para o ano de 2008 apontam que ocorrerão 466.730 casos novos de câncer. São esperados 231.860 casos novos para o sexo masculino e 234.870 para o sexo feminino. Já, para o Rio Grande do Sul, a estimativa do câncer para este ano de 2008, segundo a localização primária, será de 47.930 casos novos, sendo que ocorrerão 24.710 em homens e 23.220 em mulheres (BRASL, 2007). Dessa forma, o tratamento do câncer visa à cura, prolonga a vida e melhora a qualidade de vida do paciente oncológico. E, para seu alcance, são propostos protocolos médicos de tratamentos que envolvem a cirurgia, a radioterapia, a quimioterapia, a terapia hormonal, ou a combinação destas. Dados da OMS apontam que dois terços (70%) dos pacientes com câncer utilizarão radioterapia em alguma fase do tratamento da sua doença, quer de maneira isolada, quer associada a outras formas de terapia oncológica (WHO, 2007). É comum que os efeitos tóxicos da teleterapia se localizem na região a ser irradiada, e o seu efeito é maximizado quando,

<sup>1</sup> Tese de doutorado apresentada a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP em maio/2008, subsencionado pela CAPES/PQI

<sup>2</sup> Enfermeira, Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas-RS. Doutora em Enfermagem pela EERP/USP, E-mail: [romaniz@terra.com.br](mailto:romaniz@terra.com.br)

Av. Rio Grande do Sul, n. 1397, Laranjal – Pelotas RS CEP: 96090-590 Fone: (53) 32263192 Fax: (53) 32786473. Autora da Tese.

<sup>3</sup> Doutora, Professora Associada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem. Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq. Orientadora da Tese.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 444 - 2/4**

concomitantemente, é administrada a quimioterapia. A toxicidade vai depender da localização do tumor, da energia utilizada, do volume do tecido irradiado, da dose total e do estado geral do paciente. Existem algumas reações comuns aos pacientes, como a fadiga, a alteração da pele e inapetência, que independem do local de aplicação e costumam aparecer após a segunda semana do tratamento (BRUNER; HIGGS; HAAS, 2001). **Objetivo:** Compreender os sentidos da experiência da radioterapia oncológica para o paciente e o familiar cuidador, e integrá-los em significados socialmente construídos, por meio da análise etnográfica interpretativa. **Metodologia:** O estudo foi apoiado no referencial teórico da antropologia interpretativa de Clifford Geertz (1989), da corrente da antropologia médica e do método da etnografia em centros urbanos. Foi uma pesquisa com abordagem metodológica qualitativa, realizada no Centro Regional de Oncologia em um município do sul do Brasil. Participaram do estudo 20 informantes, sendo 10 pacientes e 10 familiares cuidadores, que freqüentaram o serviço no período de março a agosto de 2007. Para a coleta de dados foram realizadas observações participantes e entrevistas semi-estruturadas no serviço e no domicílio dos informantes, durante o período da radioterapia e trinta dias após o seu término; também foram elaborados os genograma e ecomapa para a contextualização dos informantes. A análise dos dados foi subsidiada pelos pressupostos analíticos de Hammersley e Atkinson (2007), dentre outros autores. **Resultados:** Foram identificados os códigos que apontaram o sentido da experiência para os informantes e que, posteriormente, serviram de guia para as unidades de sentidos e a construção dos núcleos de significados: “Do adoecer por câncer à radioterapia – uma trajetória construída”; “A experiência da radioterapia: remédio e veneno” e “As teias da sobrevivência oncológica”. No

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 444 - 3/4**

primeiro núcleo, foram abordados os sentidos atribuídos para a trajetória do diagnóstico do câncer e o seu sentido impactante de morte, a *via crucis* pelo serviço de saúde público e as decisões terapêuticas, além da incorporação da identidade da pessoa como paciente oncológico, com o apoio das redes sociais, como a família, os amigos e a religião. O segundo versa sobre a entrada dos informantes no mundo da radioterapia, que se revelou como um momento desgastante, angustiante e sofrido; porém, também teve o sentido de um combate, uma vez que os pacientes submeteram-se à terapêutica com a visão de um remédio-veneno, poderoso e capaz de aniquilar o câncer e possibilitar a cura. No terceiro núcleo, revela o tecer da teia para os informantes se ajustarem à nova vida e ao surgimento da nova identidade: a de sobrevivente do câncer. Nessa nova identidade, eles retomaram as atividades diárias e planejaram o futuro com esperança, apesar de uma sombra de incerteza em relação à cura.

**Considerações Finais:** Ao olharmos para a construção do significado da experiência da radioterapia oncológica para esse grupo de pessoas, da classe popular, significou a necessidade de submeter-se a uma terapêutica com uma característica de remédio-veneno que causa temor, mas que é necessária, se a perspectiva de vida é a cura ou mesmo a sobrevivência ao câncer.

**PALAVRAS CHAVES:** Neoplasia, Radioterapia, Etnografia, Cultura, Enfermagem.

**Bibliografias**

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Secretaria de Atenção a Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância do Câncer. **Estimativa 2008:** incidência do câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2007. 94 p.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 444 - 4/4

BRUNER, D. W.; HIGGS, G. M.; HAAS, M. **Outcomes in radiation therapy: multidisciplinary management.** Massachusetts: Jones and Bartlett Publishers, 2001.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

HAMMERSLEY, M.; ATKINSON, P. **Ethnography: principles in practice.** New York: Routledge, 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **The World Health Organization's Fight Against Cancer: Strategies That Prevent, Cure and Care.** Geneva, 2007. Disponível em: <http://www.who.int>. Acesso em: 19 jul. 2007.